**VIVÊNCIA COM AGENTE COMUNITÁRIA DE SAÚDE: OBSERVAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DO SUS NA VISITA DOMICILIAR**

PINHEIRO, Marco Antonio (AUTOR)[[1]](#footnote-1)

NEVES, Jane Monteiro (ORIENTADORA)[[2]](#footnote-2)

**INTRODUÇÃO:** Este relato de experiência é resultado de uma ação desenvolvida no âmbito do componente curricular “Políticas Públicas de Saúde”, realizada na Casa de Saúde da Família, em Belém-PA. A ação consistiu na observação do trabalho da Agente Comunitária de Saúde (ACS) no território-microárea de sua atuação, e realizar uma narrativa exclusivamente de seu trabalho realizado nas residências programadas por ela e sua equipe de Saúde da Família. **OBJETIVO:** Reconhecer a aproximação ou o distanciamento dos princípios filosóficos e organizativos do SUS (2,3). **MÉTODO:** Foi realizada uma vivência com ACS para observar o seu trabalho, posteriormente foi feita uma narrativa da vivência na primeira pessoa, em seguida foi feito um compartilhamento da narrativa com colegas e docente, e como parte final do trabalho foram destacadas todas as ações significativas apontadas na narrativa como Princípios Filosóficos e ou Organizativos do SUS. **RESULTADOS:** A vivência com ACS apontou momentos agradáveis de concretude do Princípio Filosófico do SUS (2,3) como a Equidade, ao levar ações de promoção à Saúde as pessoas idosas e acamadas que não tinham como chegar a Casa Saúde da Família. Ao realizar o cadastro a ACS informações sobre as várias dimensões das pessoas\famílias cadastradas apontando aí a aproximação com o Princípio da Integralidade. Todas as pessoas famílias de seu território microárea estão agora cadastradas o que remeta ao princípio Filosófico da Universalidade no SUS. Nessa vivência foi fundamental perceber que a ACS fortalece o vínculo da comunidade com a equipe técnica, demostrando a descentralização dos serviços de saúde que começou após a redemocratização do Brasil (2). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O trabalho reafirmou a importância da ACS para reafirmar o trabalho com base na universalidade, equidade e integralidade. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Reafirma-se o papel fundamental da enfermeira no trabalho de Equipe com a ACS e fortalece a gestão em saúde, gerindo território de ação e os profissionais que trabalham nas microáreas.

**Descritores (DeCS – ID):** Agente comunitária de saúde – D003150; Atenção Primária – D000092863; Estratégia de Saúde da Família – DDCS016833. Princípios Filosóficos do SUS

**Modalidade: estudo original ( ) relato de experiência (X) revisão da literatura ( )**

**Eixo Temático: Educação**

**REFERÊNCIAS:**

**1.Luz MT. Notas sobre as políticas de saúde no Brasil de "transição democrática" - anos 80. Physis. 1991;1(1):78-96.**

**2.Brasil. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal; 1988.**

**3.Brasil. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União. 1990 set 20.**

1. Acadêmica de Graduação. Estudante de Enfermagem. Universidade do Estado do Pará – UEPA. Marco.adspjunior@aluno.uepa.br [↑](#footnote-ref-1)
2. Acadêmica de Graduação. Estudante de Enfermagem. Universidade do Estado do Pará – UEPA.

   ³ Mestra em Enfermagem Coletiva. Enfermeira. Docente do Curso de Enfermagem. Universidade do Estado do Pará – UEPA. Janemneves2011@gmail.com [↑](#footnote-ref-2)